

# OPHIUSSA

REVISTA DO CENTRO DE ARQUEOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

ISSN 1645-653X  
E-ISSN 2184-173X



CENTRO DE ARQUEOLOGIA  
DA UNIVERSIDADE  
DE LISBOA

uniarq

8 - 2024



# OPHIUSSA

REVISTA DO CENTRO DE ARQUEOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA



**OPHIUSSA** REVISTA DO CENTRO DE ARQUEOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

PUBLICAÇÃO ANUAL · ISSN 1645-653X · E-ISSN 2184-173X

## Volume 8 - 2024

**DIRECÇÃO E COORDENAÇÃO EDITORIAL**

Ana Catarina Sousa

Elisa Sousa

**CONSELHO CIENTÍFICO**

André Teixeira

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Carlos Fabião

UNIVERSIDADE DE LISBOA

Catarina Viegas

UNIVERSIDADE DE LISBOA

Gloria Mora

UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE MADRID

João Pedro Bernardes

UNIVERSIDADE DO ALGARVE

José Remesal

UNIVERSIDADE DE BARCELONA

Leonor Rocha

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Manuela Martins

UNIVERSIDADE DO MINHO

Maria Barroso Gonçalves

INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DO TRABALHO E DA EMPRESA

Mariana Diniz

UNIVERSIDADE DE LISBOA

Raquel Vilaça

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Victor S. Gonçalves

UNIVERSIDADE DE LISBOA

Xavier Terradas Battle

CONSEJO SUPERIOR DE INVESTIGACIONES CIENTÍFICAS

**SECRETARIADO**

André Pereira

**COORDENADOR DAS RECENSÕES E REVISOR DE ESTILO**

Francisco B. Gomes

**PAGINAÇÃO**

TVM Designers

**CAPA**Cervídeo da rocha 3 do Vale do José Esteves –  
Vale do Côa. Projeto RARAA – Repositório de Arte  
Rupestre de Acesso Aberto**IMPRESSÃO**

AGIR – Produções Gráficas

**DATA DE IMPRESSÃO**

Dezembro de 2024

**EDIÇÃO IMPRESSA (PRETO E BRANCO)**

300 exemplares

**EDIÇÃO DIGITAL (A CORES)**[www.ophiussa.lettras.ulisboa.pt](http://www.ophiussa.lettras.ulisboa.pt)

ISSN 1645-653X / E-ISSN 2184-173X

DEPÓSITO LEGAL 190404/03

A edição segue as directrizes Creative Commons  
(licença CC/BY/NC/ND 4.0).

Copyright ©Revista Ophiussa 2024

**EDIÇÃO**UNIARQ – Centro de Arqueologia  
da Universidade de Lisboa,  
Faculdade de Letras de Lisboa  
1600-214 Lisboa.[www.uniaraq.net](http://www.uniaraq.net)[www.ophiussa.lettras.ulisboa.pt](http://www.ophiussa.lettras.ulisboa.pt)[uniaraq@lettras.ulisboa.pt](mailto:uniaraq@lettras.ulisboa.pt)Revista fundada por Victor S. Gonçalves (1996).  
O cumprimento do acordo ortográfico de 1990  
foi opção de cada autor.Esta publicação é financiada por fundos nacionais através  
da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.,  
no âmbito dos projectos UIDB/00698/2020  
([doi.org/10.54499/UIDB/00698/2020](https://doi.org/10.54499/UIDB/00698/2020)) e UIDP/00698/2020  
([doi.org/10.54499/UIDP/00698/2020](https://doi.org/10.54499/UIDP/00698/2020)).

## ÍNDICE

Evolução natural holocénica e perturbação antrópica na foz da Ribeira de Alcântara, na foz da Ribeira de Alcântara, Estuário do Tejo (Lisboa) ANA MARIA COSTA, MARIA DA CONCEIÇÃO FREITAS, JACINTA BUGALHÃO, ELIAS RODRIGUES, CARLOS MARQUES DA SILVA, NUNO NETO, SUSANA MARTINEZ, SARA BRITO	5
Animal exploitation in SW Iberian Peninsula during the Neolithic period: A Zooarchaeological perspective from Barranco do Xacafre (Ferreira do Alentejo, Portugal) PATRÍCIA ALEIXO	29
O Horizonte de Ferradeira – ainda valerá a pena? ANTÓNIO M. MONGE SOARES	55
A Arte Rupestre da Idade do Ferro do Vale do Côa (Portugal): micro espaços dentro do Vale do José Esteves NATÁLIA BOTICA, LUÍS LUÍS, HELENA SOARES	81
Vasos de alabastro hallados en Cartago y Andalucía JUAN ANTONIO MARTÍN RUIZ	103
Epigrafía y paisaje rural en la campiña alta de Córdoba: el caso del Monte Horquera (Nueva Carteya, Córdoba) JAVIER HERRERA RANDO, ANDRÉS ROLDÁN DÍAZ	121
Primeiros elementos sobre a villa Romana de Morgado (Vila Franca de Xira) JOÃO PIMENTA, HENRIQUE MENDES, RUI ROBERTO DE ALMEIDA	141
DOSSIER TEMÁTICO	167
TEXTILE PRODUCTION, CONSUMPTION AND TRADE IN IRON AGE EUROPE	
Textile production, consumption and trade in Iron Age Europe: introduction to the Thematic Dossier FRANCISCO B. GOMES, FRANCESCO MEO, RICARDO E. BASSO RIAL	169
From economy to identity: towards an integrated approach to textile production and consumption in the Iron Age of Southern Portugal FRANCISCO B. GOMES, ÍRIS DIAS	173
Threads of change: textile production and consumption during the Early Iron Age in Eastern Iberia RICARDO E. BASSO RIAL	193
Weaving techniques and social aspects in Iron Age settlements of southern Italy (9 <sup>th</sup> -8 <sup>th</sup> centuries BCE) FRANCESCO MEO	209
Textile techniques of the 1 <sup>st</sup> millennium BCE in Central Europe KAYLEIGH SAUNDERSON, KARINA GRÖMER	221
Influence of the Roman Empire on textile economy during the roman period in Poland MAGDALENA PRZYMORSKA-SZTUCZKA	235
Recensões bibliográficas (TEXTOS: ELISA DE SOUSA, IRENE SALINERO-SÁNCHEZ)	245
<i>In memoriam</i> Andrea Martins (1979-2024)	255
Política editorial	259
Editorial policy	260



# **RECENSÕES BIBLIOGRÁFICAS**



**LORRIO ALVARADO, A. J. – GRAELLS I FABREGAT, R. – TORRES ORTIZ, M. (eds.) (2023)**

***La Fonteta 3. Las importaciones griegas e itálicas y su contexto mediterráneo. (Studia Hispano-Phoenicia, 10)***

Alicante: Publicaciones de la Universidad de Alicante. 372 pp.

[ISBN: 978-84-9717-837-2]

10.51679/ophiussa.2024.179

**ELISA DE SOUSA**

Universidade de Lisboa – Faculdade de Letras – UNIARQ - Centro de Arqueologia.  
e.sousa@campus.ul.pt

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-3160-108X>

Após sete anos desde a publicação do seu último volume, a série dos *Studia Hispano-Phoenicia* renasce com esta nova edição, que reúne um importante conjunto de estudos relacionados com os materiais de origem grega e itálica exumados na colónia fenícia de La Fonteta.

A especificidade do tema justifica-se pela complexidade intrínseca aos aspectos produtivos, tipológicos e cronológicos destas distintas produções, que continuam a ser de extraordinária utilidade para a datação de contextos arqueológicos, sobretudo atendendo às limitações dos dados de radiocarbono para o segundo quartel do 1.º milénio a.C. Paralelamente, a análise destes materiais permite mapear, com cada vez mais precisão, os diversos circuitos de intercâmbio que conectaram as diferentes regiões do Mediterrâneo, assim como identificar fenómenos de difusão e adopção de práticas concretas de comensalidade, principalmente associadas ao consumo de produtos vinícolas. Todos estes tópicos são explorados em detalhe nos vários textos que compõem este volume.

A apresentação desta obra é feita por Martín Almagro-Gorbea, fundador desta importante coleção, que sublinha os aspectos geoestratégicos deste emblemático núcleo de La Fonteta e a sua relevância quer no contexto do *hinterland* regional, quer nas rotas comerciais do Ocidente do Mediterrâneo. Segue-se, nesta parte introdutória, um breve texto dos próprios editores, Alberto Lorrío Alvarado, Raimon Graells i Fabregat e Mariano Torres Ortiz, onde, para além de justificar a organização do volume, se explicam as abordagens metodológicas que têm sido adoptadas no estudo de La Fonteta, destacando a importância da análise contextual e comparativa, que se aplica também, naturalmente, ao estudo das importações gregas e itálicas.

As distintas contribuições, meticulosamente seleccionadas e estruturadas pelos editores, reúnem vários especialistas internacionais e estão organizadas em quatro blocos.

O primeiro, intitulado *El comercio empórico en Occidente (1000-550 a.C.)*, fornece o necessário enquadramento histórico e arqueológico da temática analisada, abrindo com uma reflexão de Adolfo Domínguez Monedero sobre o significado do termo *emporion*, e os distintos significados que este assume nas fontes escritas de época arcaica, facilitando a compreensão

da complexidade das dinâmicas comerciais mediterrâneas. Também o artigo de Massimo Botto, focado nas realidades arqueológicas, constitui uma excelente síntese dos distintos tipos de mobilidade e redes de interacção que marcaram os vários momentos da diáspora fenícia no Ocidente. O autor italiano sublinha a importância que os produtos vinícolas e as matérias associadas terão desempenhado sobretudo nas fases iniciais de contacto, facilitando a criação de redes de solidariedade e intercâmbio com os grupos autóctones, mas que se consolidam também nas próprias vivências quotidianas da Idade do Ferro no Mediterrâneo Central e no Ocidente. Fundamenta, de certa forma, o interesse na obtenção de produtos exóticos associados a essas práticas, que evoluem conforme as dinâmicas da consolidação dos espaços coloniais e empóricos e das respectivas redes de intercâmbio a longa distância.

Esta primeira parte conta ainda com três importantes contribuições de distintos investigadores que sistematizam os padrões de importação de materiais gregos e itálicos nas principais áreas meridionais da Península Ibérica, concretamente na zona de Huelva (Fernando González de Canales Cerisola e Jorge Llompart Gómez), Cádiz (Ester López Rosendo *et al.*) e Málaga (Eduardo García Alfonso). Estes distintos trabalhos, que chegam inclusivamente a apresentar alguns achados inéditos, integram importantes reflexões sobre os ritmos de aquisição destes produtos nestas regiões mais periféricas e dos próprios agentes que promoveram estes intercâmbios, estabelecendo bases essenciais para o enquadramento e uma análise comparativa dos materiais recolhidos em La Fonteta.

O segundo e o terceiro bloco, *Las producciones cerámicas griegas* e *Las producciones cerámicas itálicas*, respectivamente, servem para caracterizar as principais áreas produtoras destes bens exóticos que se difundem para ocidente, delineando aspectos específicos da sua circulação nas redes comerciais e coloniais do Mediterrâneo Antigo.

Os materiais gregos, quer do Mediterrâneo Oriental, quer das esferas coloniais mais ocidentais, são sistematizados nas contribuições de Claudia Lambrugo, Alessandro Pace, Carmine Pellegrino e Alexandra Miller, que fornecem sínteses actualizadas sobre os parâmetros cronológicos das distintas produções e problemáticas associadas. Apenas o texto de Alejandro

Garés Molero, pela especificidade do tema, que parte de uma classificação assertiva de um fragmento de La Fonteta nas taças do Grupo de Comastas, parece algo deslocado neste apartado, podendo talvez enquadrar-se mais adequadamente no bloco final do volume.

Já no que diz respeito às produções etruscas, ainda que mais escassamente representadas nos horizontes ocidentais e na própria cidade de La Fonteta, são também fornecidos dados específicos sobre formas concretas de *bucchero nero* (Juan Gran-Aymerich) e sobre os contentores anfóricos etruscos (Sara Rojo Muñoz). Estes trabalhos são precedidos de uma análise mais ampla da distribuição desses materiais no Ocidente da autoria de Alessandro Naso, incluindo também alguns artefactos metálicos, que apontam para possíveis fenómenos de adopção de práticas etruscas de consumo de produtos vinícolas em algumas esferas do território peninsular.

Todos estes textos fornecem um amplo e detalhado enquadramento para o estudo concreto dos exemplares gregos e itálicos de La Fonteta, que integram a quarta e última parte do volume. Neste âmbito, não se pode deixar de reconhecer o enorme mérito e qualidade científica da equipa liderada por Alberto Lorrio Alvarado, que tem realizado, durante os últimos anos, um trabalho extraordinário e profícuo sobre esta importante estação arqueológica, que se reflete também neste novo volume dos *Studia Hispano-Phoenicia*.

Os materiais são apresentados de forma exemplar, reunindo tanto as colecções exumadas nas intervenções mais antigas que foram efectuadas no local, coordenadas quer por Alfredo González Prats, quer por Pierre Rouillard, como os novos achados das campanhas de escavação mais recentes. Esta opção metodológica permitiu uma apreciação mais objectiva da expressão quantitativa das importações gregas e itálicas de La Fonteta, mas também abriu caminho para necessárias reapreciações de algumas classificações propostas anteriormente à luz dos dados actualmente disponíveis.

A análise cuidada e detalhada dos dados contextuais e estratigráficos é extraordinariamente bem conseguida, devendo salientar-se também aqui o esforço inerente à agregação e reapreciação dos múltiplos registos de campo produzidos pelas três equipas distintas que trabalharam em La Fonteta, e que promoveu uma maior precisão das dinâmicas de ocupação

e reestruturação do espaço. No âmbito do estudo das importações gregas e itálicas, estes esforços são materializados na leitura da distribuição espacial desses materiais, que por sua vez permite uma compreensão muito mais abrangente da complexidade da formação do próprio registo arqueológico do sítio.

O estudo dos materiais cerâmicos em questão é feito individualmente, acompanhado por descrições detalhadas de aspectos morfológicos e de fabrico, assim como de representações gráficas de grande qualidade. A sua valorização é efectuada de forma diacrónica, de acordo com as duas macro-fases da evolução urbanística de La Fonteta, sendo paralelamente interpretada em função dos complexos circuitos comerciais e processos históricos associados à difusão destes materiais. O momento inicial (Fonteta Arcaica), balizado entre os finais do século VIII a.C. e a centúria seguinte, é marcado pela presença de materiais gregos, não só da área balcânica, mas também de âmbito colonial, que se parecem integrar em ópticas de consumo exclusivamente interno. Regista-se um relativo aumento das importações no decurso do século VI a.C. (Fonteta Recente), agora com uma maior expressividade de materiais da Grécia Oriental e da Magna Grécia. As cerâmicas etruscas, ainda que sempre pouco expressivas, tal como ocorre em outras áreas meridionais da Península Ibérica, revelam, ainda assim, alguma diversidade morfo-funcional, que é interpretada no quadro da adopção selectiva de certas tradições etruscas nestas áreas mais ocidentais.

Integram ainda este último bloco duas interessantes contribuições relativas a um grafito fenício (José Ángel Zamora López) e uma inscrição etrusca (Alessandro Naso), identificados entre as importações gregas e itálicas de La Fonteta. Ambas fornecem uma análise detalhada dos aspectos cronológicos e culturais que se podem associar a estas evidências, quer no quadro de práticas quotidianas, quer das ligações supra-regionais.

O volume é encerrado com um texto de Miguel del Pino Curbelo e Javier Iñáñez, que engloba os dados arqueométricos que foram obtidos mediante a utilização de técnicas não invasivas numa expressiva percentagem dos materiais, que, apesar de algumas limitações, permitem uma primeira caracterização deste importante conjunto e aproximação a outros registos arqueométricos mediterrâneos.

Não podemos, contudo, deixar de assinalar a ausência de um capítulo final que sintetizasse as distintas temáticas analisadas e oferecesse uma análise mais abrangente das importações gregas e itálicas de época arcaica nos espaços mais ocidentais. Ainda que estes tópicos tenham sido amplamente abordados ao longo dos diversos textos, a inclusão de uma conclusão que reunisse essas discussões poderia enriquecer ainda mais este volume.

Não obstante, esta nova edição dos *Studia Hispano-Phoenicia* é, sem qualquer dúvida, uma obra muito bem construída, que integra um estudo amplo e actualizado das grandes problemáticas associadas ao estudo das produções gregas e itálicas da primeira metade do 1.º milénio a.C., essenciais para a compreensão das dinâmicas comerciais e de intercâmbio cultural que tão profundamente marcaram a evolução do Mediterrâneo e dos espaços mais ocidentais. É uma obra de referência que ajuda a navegar no mar da imensa (e por vezes inacessível) bibliografia produzida sobre estas temáticas, e cuja redação em castelhano possibilita uma maior acessibilidade à comunidade académica da Península Ibérica. É crucial destacar a importância desses estudos focados na análise de materiais e subseqüentes leituras histórico-arqueológicas, especialmente num contexto científico e de financiamento que tende a subestimar tais abordagens. O caso específico de La Fonteta demonstra que, mesmo em sítios amplamente investigados e publicados ao longo de três décadas, o aprofundamento destas abordagens continua a proporcionar avanços no conhecimento das comunidades antigas.

## POLÍTICA EDITORIAL

### Objectivos

A Ophiussa – Revista do Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa foi iniciada sob a direcção de Victor S. Gonçalves em 1996, tendo sido editado o volume 0. A partir do volume 1 (2017), a Revista Ophiussa converte-se numa edição impressa e digital da UNIARQ – Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa (ISSN 1645-653X / E-ISSN 2184-173X).

O principal objectivo desta revista é a publicação e divulgação de trabalhos com manifesto interesse, qualidade e rigor científico sobre temas de Pré-História e Arqueologia, sobretudo do território europeu e da bacia do Mediterrâneo.

### Periodicidade

A Ophiussa – Revista do Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa publicará um volume anual. O período de submissão de trabalhos decorrerá sempre no primeiro semestre e a edição ocorrerá no último trimestre de cada ano.

### Secções da revista

A revista divide-se em duas secções: artigos científicos e resenhas bibliográficas. Excepcionalmente poderão ser aceites textos de carácter introdutório, no âmbito de homenagens ou divulgações específicas, que não serão submetidos à avaliação por pares. Isentas desta avaliação estão também as resenhas bibliográficas.

Os autores / editores que pretendam apresentar uma obra para resenha devem enviar dois exemplares para a direcção da Revista Ophiussa: um para o autor/autora da resenha que será convidado para o efeito e outro para a Biblioteca da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Aceita-se igualmente a apresentação de propostas de resenhas espontâneas.

Aceitam-se trabalhos redigidos em português, inglês, espanhol, italiano e francês.

### Processo de avaliação por pares

Os artigos submetidos são sujeitos a um processo de avaliação por parte de revisores externos (double blind peer review).

Todas as submissões (artigos e resenhas) serão avaliadas, em primeira instância, pela Coordenação Editorial, no que respeita ao seu conteúdo formal e à sua adequação face à política editorial e às normas de edição da revista. Os artigos que cumprirem estes requisitos serão posteriormente submetidos a um processo de avaliação por pares cega / double blind peer review (mínimo de dois revisores). O Conselho Científico, constituído pela direcção da UNIARQ e por investigadores externos, acompanhará o processo de edição.

Esta etapa será concretizada por investigadores externos qualificados, sendo os respectivos pareceres entregues num período não superior a três meses. Os revisores procederão à avaliação de forma objectiva, tendo em vista a qualidade do conteúdo da revista; as suas críticas, sugestões e comentários serão, na medida do possível, construtivos, respeitando as capacidades intelectuais do(s) autor(es). Após a recepção dos pareceres, o(s) autor(es) tem um prazo máximo de um mês para proceder às alterações oportunas e reenviar o trabalho.

A aceitação ou recusa de artigos terá como únicos factores de ponderação a sua originalidade e qualidade científica.

O processo de revisão é confidencial, estando assegurado o anonimato dos avaliadores e dos autores dos trabalhos, neste último caso até à data da sua publicação.

Os trabalhos só serão aceites para publicação a partir do momento em que se conclua o processo da revisão por pares. Os textos que não forem aceites serão devolvidos aos seus autores.

A lista dos avaliadores será publicada em ciclos de 3 anos, indicada no final da Revista Ophiussa (versão impressa e digital).

### Ética na publicação

A Revista Ophiussa segue as orientações estabelecidas pelo Committee on Publication Ethics (COPE, Comité de Ética em Publicações): <https://publicationethics.org/>

Apenas serão publicados artigos originais. Para efeito de detecção de plágio ou duplicidade será utilizada a plataforma URKUNDU (<https://www.orkund.com/pt-br/>). Serão rejeitadas práticas como a deformação ou invenção de dados. Os autores têm a responsabilidade de garantir que os trabalhos são originais e inéditos, fruto do consenso de todos os autores e cumprem com a legalidade vigente, dispondo de todas autorizações necessárias. Os artigos que não cumpram com estas normas éticas serão rejeitados.

As colaborações submetidas para publicação devem ser inéditas. As propostas de artigo não podem incluir qualquer problema de falsificação ou de plágio. As ilustrações que não sejam do(s) autor(es) devem indicar a sua procedência. O Conselho Científico e a Coordenação Editorial assumem que os autores solicitaram e receberam autorização para a reprodução dessas ilustrações, e, como tal, rejeitam a responsabilidade do uso não autorizado das ilustrações e das consequências legais por infracção de direitos de propriedade intelectual.

É assumido que todos os Autores fizeram uma contribuição relevante para a pesquisa reportada e concordam com o manuscrito submetido. Os Autores devem declarar de forma clara eventuais conflitos de interesse. As colaborações submetidas que, direta ou indiretamente, tiveram o apoio económico de terceiros, devem claramente declarar essas fontes de financiamento.

Os textos propostos para publicação devem ser inéditos e não deverão ter sido submetidos a qualquer outra revista ou edição electrónica.

O conteúdo dos trabalhos é da inteira responsabilidade do(s) autor(es) e não expressa a posição ou opinião do Conselho Científico ou da Coordenação Editorial.

O processo editorial decorrerá de forma objectiva, imparcial e anónima. Erros ou problemas detetados após a publicação serão investigados e, se comprovados, haverá lugar à publicação de correções, retratações e/ou respostas.

Serão considerados os seguintes princípios éticos:

#### 1) RESPONSABILIDADE

A Revista Ophiussa através dos editores e autores tem a responsabilidade absoluta de aprovação, condenando todas as más práticas da publicação científica.

## 2) FRAUDE CIENTÍFICA:

A Revista Ophiussa procurará detectar manipulação e falsificação de dados, plágio ou duplicidade, com os mecanismos de detecção adequados.

## 3) POLÍTICA EDITORIAL E PROCEDIMENTOS

a) Os autores devem ter participado no processo de investigação e do processo de revisão, devendo garantir que os dados incluídos são reais e autênticos e estando obrigados a emitir retracções e correcções de erros de artigos publicados;

b) Os revisores devem efectuar uma revisão objectiva e confidencial e não ter conflitos de interesse (investigação, autores ou financiadores), devendo indicar obras publicadas relevantes que não foram citadas;

c) Na detecção de fraude ou má prática em fase de avaliação deve ser indicada pelos revisores e na fase de pós publicação por qualquer leitor.

d) Em caso de detecção de más práticas em fase de avaliação ou de detecção de artigos publicados previamente, o Conselho Editorial remeterá a ocorrência ao autor estabelecendo um prazo de 7 dias para esclarecimento, sendo posteriormente avaliada pelo Conselho de Redacção. Em fase de pós publicação, o Conselho Editorial poderá arquivar ou determinar a retratação num número seguinte, indicando-se os trâmites prévios.

### *Política de preservação de arquivos digitais*

A revista garante a acessibilidade permanente dos objectos digitais através de cópias de segurança, utilização de DOI, integrando a rede Public Knowledge Project's Private LOCKSS Network (PKP-PLN), que gera um sistema de arquivo descentralizado.

Relativamente ao auto-arquivo, a revista integra também o Sherpa/Romeu

(<https://v2.sherpa.ac.uk/id/publication/41841>).

### *Política de acesso aberto*

Esta edição disponibiliza de imediato e gratuitamente a totalidade dos seus conteúdos, em acesso aberto, de forma a promover, globalmente, a circulação e intercâmbio dos resultados da investigação científica e do conhecimento. A edição segue as directrizes Creative Commons (licença CC/BY/NC/ND 4.0).

A publicação de textos na Ophiussa – Revista do Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa não implica o pagamento de qualquer taxa nem dá direito a qualquer remuneração económica.

Esta publicação dispõe de uma versão impressa, a preto e branco, com uma tiragem limitada, que será distribuída gratuitamente pelas bibliotecas e instituições mais relevantes internacionalmente, e intercambiada com publicações periódicas da mesma especialidade, que serão integradas na Biblioteca da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Conta, paralelamente, com uma versão digital, a cores, disponibilizada em acesso livre.

Para mais informações contactar:

[ophiussa@letras.ulisboa.pt](mailto:ophiussa@letras.ulisboa.pt)

## EDITORIAL POLICY

### *Objectives*

*Ophiussa* – Revista do Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa started under the direction of Victor S. Gonçalves in 1996, with the edition of volume 0. After Volume 1 (2017) it became a printed and digital edition of UNIARQ – Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa (ISSN 1645-653X / E-ISSN 2184-173X).

The main objective of this journal is the publication and dissemination of papers of interest, quality and scientific rigor concerning Prehistory and Archeology, mostly from Europe and the Mediterranean basin.

### *Periodicity*

*Ophiussa* – Revista do Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa will publish an annual volume. The submission period will always occur in the first quarter of each year and the edition will occur in the last quarter.

### *Journal sections*

The journal is divided into two sections: scientific articles and bibliographic reviews. Exceptionally, texts of an introductory nature may be accepted, in the context of specific tributes or divulgations, which will not be submitted to peer-review evaluation. Exemptions from this evaluation are also the bibliographic reviews.

Authors / editors wishing to submit a book for review should send two copies to the direction of Revista Ophiussa: one to the author of the review who will be invited for the purpose and another to the Library of the School of Arts and Humanities of the University of Lisbon. Spontaneous proposals are also accepted.

Papers written in Portuguese, English, Spanish, Italian and French are accepted.

### *Peer review process*

Submitted articles are subject to a double blind peer-review evaluation process.

All submissions (articles and reviews) will be considered, in the first instance, by the Editorial Board, regarding its formal content and adequacy in face of the editorial policy and the journal editing standards. Articles that meet these requirements will subsequently be submitted to a blind peer-review process (minimum of two reviewers). The Scientific Council, constituted by UNIARQ direction and external researchers, will follow the editing process.

This stage will be carried out by qualified researchers, and their feedback will be delivered within a period of no more than two months. The reviewers will carry out the evaluation in an objective manner, in view of the quality and content of the journal; their criticisms, suggestions and comments will be, as far as possible, constructive, respecting the intellectual abilities of the author(s). After receiving the feedback, the author(s) has a maximum period of one month to make the necessary changes and resubmit the work.

Acceptance or refusal of articles will have as sole factors of consideration their originality and scientific quality.

The review process is confidential, with the anonymity of the evaluators and authors of the works being ensured, in the latter case, up to the date of its publication.

Papers will only be accepted for publication as soon as the peer review process is completed. Texts that are not accepted will be returned to their authors.

The list of reviewers will be published in 3-year cycles, indicated at the end of *Ophiussa* (printed and digital version).

### **Publication ethics**

The Journal *Ophiussa* follows the guidelines established by the Committee on Publication Ethics (COPE, the Ethics Committee Publications): <https://publicationethics.org/>

Only original papers will be published. For the purpose of detecting plagiarism or duplicity, the URKUNDU platform (<https://www.orkund.com/pt-br/>) will be used. Practices such as the deformation or invention of data will be rejected. Authors are responsible for ensuring that the works are original and unpublished, the result of the consensus of all authors, and comply with current legality, having all necessary authorizations. Articles that do not comply with these ethical standards will be rejected.

Contributions submitted for publication must be unpublished. Article submissions can not include any problem of forgery or plagiarism. Illustrations that are not from the author(s) must indicate their origin. The Scientific Council and Editorial Board assume that the authors have requested and received permission to reproduce these illustrations and, as such, reject the responsibility for the unauthorized use of the illustrations and legal consequences for infringement of intellectual property rights.

It is assumed that all Authors have made a relevant contribution to the reported research and agree with the manuscript submitted. Authors must clearly state any conflicts of interest. Collaborations submitted that directly or indirectly had the financial support of third parties must clearly state these sources of funding.

Texts proposed for publication must be unpublished and should not have been submitted to any other journal or electronic edition.

The content of the works is entirely the responsibility of the author(s) and does not express the position or opinion of the Scientific Council or Editorial Board.

The editorial process will be conducted objectively, impartially and anonymously. Errors or problems detected after publication will be investigated and, if proven, corrections, retractions and / or responses will be published.

The following ethical principles will be considered:

#### 1) RESPONSIBILITY:

*Ophiussa* through its editors and authors has the absolute responsibility for approval, condemning all bad practices of scientific publication.

#### 2) SCIENTIFIC FRAUD

*Ophiussa* will seek to detect manipulation and falsification of data, plagiarism or duplicity, with the appropriate detection mechanisms.

#### 3) Editorial policy and procedures:

a) Authors must have participated in the research process and in the review process, and must ensure that the data included is real and authentic and are obliged to issue retractions and corrections of errors of published articles;

b) Reviewers must carry out an objective and confidential review and have no conflicts of interest (research, authors or funders), and must indicate relevant published works that were not cited;

c) In the detection of fraud or malpractice in the evaluation phase, it must be indicated by the reviewers and in the post-publication phase by any reader.

d) In case of detection of bad practices in the evaluation phase or of detection of previously published articles, the Editorial Board will send the occurrence to the author, establishing a period of 7 days for clarification, which will be subsequently evaluated by the Editorial Board. In the post-publication phase, the Editorial Board may file or determine the retraction in a subsequent issue, indicating the previous procedures.

### **Digital file preservation policy**

The journal guarantees the permanent accessibility of digital objects through backup copies and use of DOI, integrating the Public Knowledge Project's Private LOCKSS Network (PKP-PLN), which generates a decentralized file system.

Regarding the self-archiving, the magazine also includes Sherpa/Romeu (<https://v2.sherpa.ac.uk/id/publication/41841>).

### **Open access policy**

This edition immediately and freely provides all of its content, in open access, in order to promote global circulation and exchange of scientific research and knowledge. It follows Creative Commons guidelines (license CC/BY/NC/ND 4.0).

The publication of texts in *Ophiussa* – Revista do Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa does not imply the payment of any fee nor does it entitle to any economic remuneration.

This publication has a limited printed edition in black and white, which will be distributed free of charge by the most relevant international libraries and institutions, and exchanged with periodicals of the same specialty, which will be integrated in the Library of School of Arts and Humanities of the University of Lisbon. It also has a digital version, in color, available in open access.

For more information contact:  
[ophiussa@letras.ulisboa.pt](mailto:ophiussa@letras.ulisboa.pt)

## ÍNDICE

Evolução natural holocénica e perturbação antrópica na foz da Ribeira de Alcântara, na foz da Ribeira de Alcântara, Estuário do Tejo (Lisboa) ANA MARIA COSTA, MARIA DA CONCEIÇÃO FREITAS, JACINTA BUGALHÃO, ELIAS RODRIGUES, CARLOS MARQUES DA SILVA, NUNO NETO, SUSANA MARTINEZ, SARA BRITO	5
Animal exploitation in SW Iberian Peninsula during the Neolithic period: A Zooarchaeological perspective from Barranco do Xacafre (Ferreira do Alentejo, Portugal) PATRÍCIA ALEIXO	29
O Horizonte de Ferradeira – ainda valerá a pena? ANTÓNIO M. MONGE SOARES	55
A Arte Rupestre da Idade do Ferro do Vale do Côa (Portugal): micro espaços dentro do Vale do José Esteves NATÁLIA BOTICA, LUÍS LUÍS, HELENA SOARES	81
Vasos de alabastro hallados en Cartago y Andalucía JUAN ANTONIO MARTÍN RUIZ	103
Epigrafía y paisaje rural en la campiña alta de Córdoba: el caso del Monte Horquera (Nueva Carteya, Córdoba) JAVIER HERRERA RANDO, ANDRÉS ROLDÁN DÍAZ	121
Primeiros elementos sobre a villa Romana de Morgado (Vila Franca de Xira) JOÃO PIMENTA, HENRIQUE MENDES, RUI ROBERTO DE ALMEIDA	141
DOSSIER TEMÁTICO	167
TEXTILE PRODUCTION, CONSUMPTION AND TRADE IN IRON AGE EUROPE	
Textile production, consumption and trade in Iron Age Europe: introduction to the Thematic Dossier FRANCISCO B. GOMES, FRANCESCO MEO, RICARDO E. BASSO RIAL	169
From economy to identity: towards an integrated approach to textile production and consumption in the Iron Age of Southern Portugal FRANCISCO B. GOMES, ÍRIS DIAS	173
Threads of change: textile production and consumption during the Early Iron Age in Eastern Iberia RICARDO E. BASSO RIAL	193
Weaving techniques and social aspects in Iron Age settlements of southern Italy (9 <sup>th</sup> -8 <sup>th</sup> centuries BCE) FRANCESCO MEO	209
Textile techniques of the 1 <sup>st</sup> millennium BCE in Central Europe KAYLEIGH SAUNDERSON, KARINA GRÖMER	221
Influence of the Roman Empire on textile economy during the roman period in Poland MAGDALENA PRZYMORSKA-SZTUCZKA	235
Recensões bibliográficas (TEXTOS: ELISA DE SOUSA, IRENE SALINERO-SÁNCHEZ)	245
<i>In memoriam</i> Andrea Martins (1979-2024)	255
Política editorial	259
Editorial policy	260